

# Revista de Comunicação Científica: RCC



# ARTIGO

## O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DE JUARA-MT EM TEMPOS DE PANDEMIA

The supervised curricular internship at the  
reference center in social assistance - CRAS de  
Juara-MT in pandemic times

La práctica curricular supervisada en el centro de  
referencia en asistencia social - CRAS de Juara-  
MT en tiempos de pandemia

Eneida Sanchez Charmo  
Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso  
-Campus Universitário de Juara-MT.  
E.mail: charmo.eneida@unemat.br

Juliana Ferreira Verge  
Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso  
-Campus Universitário de Juara-MT.  
E.mail: juliana.verge@unemat.br

Regiane da Silva  
Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso  
-Campus Universitário de Juara-MT.  
E.mail: regiane.silva@unemat.br

Douglas Alcir de Andrade  
Mestre em Educação pela Educação pela Universidade  
Federal de Mato Grosso. Professor do Curso de  
Pedagogia da Universidade do Estado de Mato  
Grosso-Campus de Juara.  
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-5079-5055>  
E.mail: douglasalcirdeandrade@gmail.com

Como citar este artigo:  
CHARMO, Eneida Sanchez; VERGE, Juliana Ferreira;  
SILVA, Regiane da; ANDRADE, Douglas Alcir. O estágio  
curricular supervisionado no Centro de Referência em  
Assistência Social - CRAS de Juara-MT em tempos de  
pandemia. In **Revista de Comunicação Científica – RCC**,  
Mai./Agos., Vol. I, n. 12, pgs. 159-168, 2023. ISSN 2525-  
670X

Disponível em:  
<https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume I, número 12 (2023)  
ISSN 2525-670X

## O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DE JUARA-MT EM TEMPOS DE PANDEMIA

The supervised curricular internship at the reference center in social assistance -  
CRAS de Juara-MT in pandemic times

La práctica curricular supervisada en el centro de referencia en asistencia social -  
CRAS de Juara-MT en tiempos de pandemia

### Resumo

Durante a pandemia da COVID-19 o Estágio em Ambientes Não Escolares foi realizado remotamente no Centro de Referência em Assistência Social - CRAS de Juara-MT que tem como objetivo atender por meio de projetos as famílias vulneráveis socioeconomicamente. No estágio, propomos oficina de construção de móveis de papelão a fim de atender as famílias de baixa renda, para melhorar a aproximação e a interação entre o grupo de estagiárias e os participantes da oficina, utilizamos a plataforma WhatsApp para criar o grupo fictício do projeto "TransformArte" para enviar os links dos vídeos aulas gravadas antecipadamente e hospedadas na plataforma do Youtube para posteriores visualizações pelos alunos.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Ambientes não Escolares. Pandemia.

### Abstract

During the COVID-19 pandemic, the Internship in Non-School Environments was carried out remotely at the Social Assistance Reference Center - CRAS de Juara-MT, which aims to serve socioeconomically vulnerable families through projects. In the internship, we propose a cardboard furniture construction workshop in order to serve low-income families, to improve the approach and interaction between the group of interns and the workshop participants, we use the WhatsApp platform to create the project's fictitious group "TransformArte" to send the links to the video lessons recorded in advance and hosted on the Youtube platform for later viewing by the students.

**Keywords:** Supervised Internship. Non-School Environments. Pandemic.

### Resumen

Durante la pandemia del COVID-19, en el Centro de Referencia de Asistencia Social - CRAS de Juara-MT, se realizó de forma remota la Pasantía en Ambientes No Escolares, que tiene como objetivo atender a familias en situación de vulnerabilidad socioeconómica a través de proyectos. En la pasantía proponemos un taller de construcción de muebles de cartón con el fin de atender a familias de escasos recursos, para mejorar el acercamiento e interacción entre el grupo de pasantes y los participantes del taller, utilizamos la plataforma de WhatsApp para crear el grupo ficticio del proyecto "TransformArte" enviar los enlaces a las lecciones en video grabadas previamente y alojadas en la plataforma de Youtube para su posterior visualización por parte de los estudiantes.

**Palabras clave:** Prácticas Supervisadas. Ambientes no Escolares. Pandemia.

## Introdução

Conforme a resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONEPE (2012) o Estágio Curricular Supervisionado é parte integrante do componente curricular da instituição Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, sendo esta uma atividade obrigatória que visa a preparação e a formação de professores qualificados para a futura atuação. Além disso, o Projeto Político Pedagógico Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Unemat/Juara -PPC (2014, p.21) afirma que:

Os Estágios Curriculares Supervisionados promovem o resgate da profissão-professor e a dimensão do trabalho pedagógico, envolvendo o futuro pedagogo diretamente no processo de ensino-aprendizagem em espaços escolares e não escolares, promovendo o caráter investigativo desses processos.

Para Silva e Gaspar (2018, p. 206) o estágio é a construção da identidade do discente, sendo esse um processo indissociável da práxis, pois se traduz numa atividade questionadora, investigativa, que por meio dela os acadêmicos fazem reflexões, propostas e ações educacionais no contexto educacional onde os seus alunos estão inseridos.

No curso de Pedagogia os estágios são realizados desde a 3º fase formativa, abrangendo as creches, pré-escolas, anos iniciais do ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos - EJA e em ambiente não escolares, sendo que na 8º fase realizamos o Estágio em Ambientes Não Escolares. Para o PPC (2014, p.21):

O Estágio Curricular Supervisionado realizado ao longo do curso assegurará ao (a) acadêmico (a) um conhecimento do real (contexto de trabalho), numa articulação entre o conhecimento teórico e a produção de novos sentidos e diferentes conhecimentos para a docência, considerando a dimensão prospectiva da prática pedagógica em suas múltiplas dimensões. A práxis é instituída como concepção nuclear do curso de Pedagogia e à docência como eixo principal de modo a assegurar aos graduandos experiência de exercício profissional em ambientes escolares e não escolares, que vise ampliar e fortalecer atitudes éticas, conhecimentos, habilidades e capacidades necessárias ao pedagogo nos diversos níveis e modalidades da Educação Básica [...].

Esse estágio nos possibilitou perceber que o campo de atuação do pedagogo é amplo e não se restringe somente ao ambiente escolar, pois a Educação Não Formal

ultrapassa os muros da escola, podendo ser realizadas em associações, clubes, dentre outras instituições, constituindo-se em uma educação frequentemente ligada as questões sociais e a atividades de valorização e resgate dos valores sociais do indivíduo.

A educação não formal visa atender a população que se encontra em um estado financeiro vulnerável e com uma carência social. Os espaços não formais oferecem atividades educacionais no período inverso de estudo da criança ou do adolescente, sendo uma experiência didática, organizada e sistematizada fora do contexto formal da escola. (LOPES, LEANDRO, BOMFIM, DIAS, 2016, p. 03).

Através da Educação Não Formal crianças, jovens e adultos podem desfrutar de várias experiências, pois esta forma de educação se consolida por meio de diferentes ações e em diversos espaços por meio de projetos sociais, culturais, jogos e atividades esportivas que buscam a formação do indivíduo para uma sociedade mais justa e igualitária, seja por meio de atividades que gerem renda e/ou conhecimentos dos direitos cidadão a jovens e adultos, ou seja, por atividades conscientização que estejam conectadas com a educação formal como incentivo e pré-requisito para os alunos terem mais responsabilidade e dedicação em sua vida escolar.

Sendo assim, realizamos o estágio no Centro de Referência em Assistência Social - CRAS de Juara-MT que atua com os objetivos de suprir e ajudar as famílias mais vulneráveis socioeconomicamente através de projetos como por exemplo: projeto de combate à violência doméstica por meio do "Grupo Reflexivo", onde a instituição promove encontros semanais para conversas com mulheres que vivenciam esta situação; levantamento das famílias que precisam de cesta básicas para doação; outra ação oferecida é o corte de cabelo, especialmente para pessoas que estão acamadas e moradores de abrigos; realiza a entrega de cobertores para as famílias que não tem condições de comprar; também ministra curso para crianças, mas essas ações estão suspensas devido a pandemia de Covid-19.

### **Educação em tempos de pandemia**

O Brasil e vários países vêm sofrendo com a pandemia da Covid-19, para diminuir o risco de contaminação a Organização Mundial de Saúde (OMS)

**Eneida S. Charmo, Juliana F. Verge, Regiane da Silva e Douglas A. de Andrade**



recomendas que as pessoas usem máscara, álcool em gel, mantenham o distanciamento social e evitem aglomerações como forma de prevenção, pois o vírus já fez muitas vítimas e ainda vem ocorrendo vários casos de internação.

Essa situação de pandemia gerou uma realidade em que tivemos que nos adequar aos novos modos em que o comércio, indústrias, lazer, atividades religiosas entre outras atividades passaram a ser realizadas em horários de funcionamento e número de pessoas limitados para evitar aglomerações, sendo que com a educação seguiu-se a mesma realidade, pois as instituições de ensino suspenderam suas aulas desde meados do mês de março de 2020 com parte de uma política pública para evitar o contágio, disseminação e agravamentos da doença.

Estabelecimentos de Ensino – creches, escolas, universidades – estão com suas atividades escolares presenciais suspensas, o que atinge milhões de estudantes em todo o país. Apesar do fato ser terrível e estar prejudicando o ensino e a aprendizagem, a suspensão das aulas é medida essencial para se evitar a propagação da contaminação, tendo em vista que a escola é um ambiente de natural contato. (PASINI, CARVALHO, ALMEIDA, 2020, p. 02).

Para essa nova realidade e com objetivo de dar sequência nas atividades estudantis evitando assim maiores prejuízos, as atividades da educação que eram realizadas de forma presencial, passaram em grande parte, a serem desenvolvidas de forma remota com suporte de recursos digitais e tecnológicos. O Decreto nº 9057 de 25 de maio de 2017 reconhece em seu

Art. 2º A educação básica e a educação superior poderão ser ofertadas na modalidade a distância nos termos deste Decreto, observadas as condições de acessibilidade que devem ser asseguradas nos espaços e meios utilizados.

Deste modo, apresentaremos neste relatório as experiências proporcionadas pelo Estágio em Ambientes Não Escolares realizado na modalidade a distância. Para Silva (1999) a educação não se limita a polos educacionais, ela pode ser encontrada e trabalhada em qualquer setor ou âmbito, por tanto este estágio foi proposto de maneira remota ao Centro de Referência e Assistência Social - CRAS do município de Juara no Estado de Mato Grosso, com o objetivo de desenvolver oficina de construção de móveis de papelão a fim de atender as famílias de baixa renda que são atendidas pela assistência social.

**Eneida S. Charmo, Juliana F. Verge, Regiane da Silva e Douglas A. de Andrade**



Levando também em consideração o distanciamento provocado pela pandemia da COVID – 19, sem deixar de lado a importância do estágio, pois este enquanto campo de conhecimento, se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (PIMENTA, 2002), porém como já foi dito, por causa da pandemia, não tivemos a oportunidade de executar essa proposta de maneira remota ou presencial, no entanto, o fato não deixou de trazer contribuições para nós acadêmicas que “a prática não se restringe ao fazer, ela se constitui numa atividade de reflexão que enriquece a teoria que lhe deu suporte. O estágio é um processo criador, de investigação, explicação, interpretação e intervenção na realidade” (PIMENTA, 2002, p. 70). Assim, durante a construção do planejamento de atividades, no desenvolvimento das mesmas nas gravações e edição da proposta, aprimoramos nossos conhecimentos para possíveis intervenções futuras.

Na construção do material do estágio, utilizamos em sua maioria de vídeos, gravando todo passo a passo de nossa proposta, nos dias atuais o uso de vídeos aulas, além de se tornarem comuns, permitem mesmo com a distância a construção do conhecimento. Para Moran (1995, p.28) o vídeo é:

[...] sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial-cinética, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional.

O intuito é sempre se atualizar, buscar novas possibilidades e caminhos para que possamos superar desafios e acrescentar na vida de quem quer aprender.

### **Atividades desenvolvidas pelas estagiárias**

As atividades do estágio curricular não chegaram a ser concretizadas com o público-alvo, ficamos apenas na proposta de atuação, a renúncia desse espaço físico se deu por medidas de sanitárias e vitais, porém relataremos aqui a programação da

**Eneida S. Charmo, Juliana F. Verge, Regiane da Silva e Douglas A. de Andrade**



intervenção.

Inicialmente para melhorar a aproximação e a interação entre o grupo de estagiárias e os participantes da oficina, optamos por utilizar plataformas como o WhatsApp para a criação do grupo onde pretendíamos enviar os links dos vídeos aulas gravadas antecipadamente e hospedadas na plataforma do Youtube para posteriores visualizações pelos alunos.

As tecnologias permitem que mesmo distantes possamos trabalhar em regime colaborativo. Atividades que desafiem os alunos a produzirem um texto coletivo, e-portfólio, infográfico, ou vídeo que trabalhe um determinado problema relacionado ao tema da aula, em geral são mais aceitas pelos alunos do que aquelas listas de exercícios ou questionários cujo objetivo é gravar conteúdo de uma disciplina. (ALVES, FARIA, 2020, p. 08).

Com a ajuda da tecnologia na promoção da aprendizagem dos nossos alunos, trabalhamos com as metodologias ativas, permitindo assim que os educandos fossem protagonistas das suas aprendizagens. Destacamos que a aprendizagem não é passiva, mas possibilita que os alunos se tornem sujeitos ativos que busquem soluções para os problemas.

A Metodologia Ativa propõe que as atividades escolares saiam dos conceitos, do diagnóstico da realidade e aproximem os estudantes da aplicabilidade desses conceitos/conhecimentos em sua realidade de vida, sendo central o fazer conectado ao saber ao Ser. (BRASIL, 2019 apud DEERLORS, 1996, p.08).

Por meio das metodologias ativas os alunos são agentes do processo educativo, e o professor atua como mediador dessa aprendizagem instigando e levando o aluno a fazer reflexões críticas para solucionar problemas propostos pelo docente. Sendo assim, os procedimentos foram divididos em treze etapas, oito anteriores a oficina e cinco na semana da realização da oficina.

Iniciamos nossa proposta de estágio no CRAS de maneira remota, em seguida pedimos aos responsáveis pelo local que nos auxiliassem na divulgação da oficina num período das duas semanas que se antecipam ao período da realização do estágio, por termos a convicção de que adiantando a divulgação poderíamos ter um maior alcance dos alunos.

Na última semana que se antecedeu à oficina fizemos o levantamento da quantidade de interessados em participar da mesma, com os resultados em mãos, criamos o Grupo na Plataforma do WhatsApp com o nome Fictício do Projeto

**Eneida S. Charmo, Juliana F. Verge, Regiane da Silva e Douglas A. de Andrade**



“TransformArte”, assim pudemos adicionar todos os participantes para que pudessem receber as orientações enviadas ao grupo.

Com a criação do grupo enviamos o primeiro link do vídeo de apresentação (1), no qual além de apresentar-nos, fizemos a amostragem de um protótipo pronto da peça que fabricaríamos durante a oficina, também foram dadas algumas dicas sobre o decorrer das aulas. Posteriormente cada acadêmico ficou responsável por um grupo de participantes do projeto para responder as perguntas dos alunos no whatsapp.

No dia seguinte enviamos no grupo a lista contendo os materiais necessários que seriam utilizados na fabricação do móvel, no restante da semana prosseguimos com a edição das videoaulas que foram ministradas para cada etapa do desenvolvimento da oficina. Enquanto isso, para deixar os participantes do grupo mais interessados pelo tema, fizemos vários envios dos vídeos (2 e 3) que tratavam sobre os diferentes tipos de reciclagens de papelão, seus benefícios, seu impacto para o meio ambiente e suas possibilidades de geração de renda familiar.

Na segunda-feira fizemos o envio do tutorial onde explicávamos a preparação da cola caseira (4) que já estava disponibilizada na plataforma do Youtube, enviamos também a primeira videoaula (5) para que pudessem assistir a aplicação de um método que facilitava o desenho dos moldes direto no papelão sem precisar usar outro tipo de papel à parte para realizar os desenhos dos moldes. Após o vídeo foi proposto aos participantes que iniciassem a definição da medida das peças, para dar início aos desenhos e corte dos moldes. Nesse mesmo dia informamos mais uma vez aos alunos que estaríamos disponíveis para atendê-los se surgisse alguma dúvida.

Na terça-feira, com todos os moldes já cortados, foi feito o envio da videoaula (6), após a visualização do passo a passo, foi perguntado aos participantes se algum deles havia preparado a cola caseira, em seguida aqueles que prepararam foi sugerido o emprego dela na colagem das peças. Para adiantar o processo na próxima aula, foi pedido ao grupo que cada um fosse picando os papéis que iriam utilizar para selar as peças do papelão.

Na quarta-feira, disponibilizamos no grupo a aula (7), mostrando como seria realizado o processo de colagem e selagem das peças utilizando a mistura da cola caseira com a cola PVC e os papéis picados.

Na quinta-feira, com a peça já pronta, enviamos a videoaula (8) para que os participantes pudessem assistir a aplicação da tinta caseira na peça e ver o resultado final, lhes foi sugerido também que compartilhassem conosco enviando imagens de seu móvel já concluído no grupo para que todos pudessem estar apreciando o resultado de cada um.

### Considerações finais

Este estágio aconteceu de forma muito diferente dos demais estágios realizados no decorrer do curso, essas mudanças foram necessárias por causa da pandemia da COVID-19 que atingiu a população brasileira, diante desse quadro a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou isolamento social como prevenção à contaminação e aumento de casos de contaminação pelo vírus.

Destacamos que mesmo realizando este estágio de forma remota foi possível constatar o importante papel que os pedagogos desenvolvem fora do âmbito escolar e, que sem dúvida foram muito enriquecedoras, pois deram continuidade ao processo de reflexão entre a articulação teórica e prática. Concluimos este estágio convictas de que o trabalho do pedagogo não se limita apenas dentro da escola, mas em qualquer espaço onde a educação ocorre.

### Referências

ALVES, Elaine Jesus. FARIA, Denilda Caetano de. **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: lições aprendidas e compartilhadas.** e-ISSN nº 2447-4266 Vol. 6, n. 2, abril-junho. 2020.

BRASIL, **Metodologias ativas e a sua relação com o ambiente facilitador de aprendizagem.** 2019, Governode Mato Grosso.

BRASIL. **DECRETO Nº 9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017.** DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Publicado em: 26/05/2017 | Edição: 100 | Seção: 1 | Página: 3.

CONEPE. **RESOLUÇÃO Nº 029/2012/CONEPE:** Dispõe sobre o Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação de Licenciatura da UNEMAT.

LOPES, Ana Claudia Fernandes. LEANDRO, Emily Francisco. BOMFIM, Ashylei Capaci. DIAS, Amanda Larissa. **A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: UM ESPAÇO ALTERNATIVO DA EDUCAÇÃO.** Disponível em:

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25198\\_12669.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25198_12669.pdf). Acesso em: 14 jul. 2021.

MATO GROSSO. Universidade do Estado de Mato Grosso. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia**, 2014.

MORAN, Jose Manuel. **Desafios da televisão e vídeo à escola, 2008.** Disponível em:[http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introdutorio/pdf/Desafios\\_da\\_TV.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introdutorio/pdf/Desafios_da_TV.pdf). Acesso em: 14 jul. 2021.

MORAN, Jose Manuel. **O vídeo na sala de aula.** São Paulo, 1995.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati. CARVALHO, Élvio de. ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.** Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade.** Campinas, SP: Autores associados, 1999.

SILVA, Haíla Ivanilde. GASPARG, Mônica. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia.** Disponível em:

<http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3326>. Acesso em: 14 jul. 2021.

Recebido: 14/01/2022.

Aprovado: 21/03/2022.

Publicado: 01/05/2023.